

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

João Fonseca já tem data e horário confirmados para fazer a sua estreia na chave principal do Australian Open, seu primeiro Grand Slam.

A partida do fenômeno brasileiro contra o russo Andrey Rublev, número 9 do mundo, será na manhã desta terça-feira (14). O jogo de Fonseca ficou para o terceiro e último dia dos compromissos da primeira fase do torneio.

O duelo deve começar entre 6h30 e 7h (de Brasília). A programação oficial foi divulgada pela organização do evento na madrugada desta segunda (13).

Será o quarto confronto do dia na Margaret Court Arena, a segunda principal do evento. O início da partida anterior, entre as tenistas Paolini e Wei, está marcado para as 5h e terá três sets de duração.

O Australian Open está sendo transmitido pelos canais ESPN e pelo streaming Disney+.

Cuca volta a falar do estupro

Cuca foi apresentado como novo técnico do Atlético-MG na manhã desta segunda-feira (13) e abriu a coletiva com um pronunciamento sobre o caso em que foi acusado de estupro de uma menor de idade, na Suíça, em 1987.

“Eu, quando demorei tanto tempo para falar daquele tema, e hoje eu abro falando dele, é porque hoje eu consigo falar, eu consigo ver os meus defeitos”

O técnico de 61 anos disse que tem trabalhado incessantemente para ser uma pessoa melhor e

para buscar um mundo melhor para as mulheres.

“Eu sei que é um tema que certamente vai vir à tona, e com todo direito. É um tema muito sensível, delicado e muito importante, que é o tema lá do caso da Suíça. Eu quando li aquela carta no Athletico, eu me prontifiquei dentro de mim a tentar ser uma pessoa melhor, a ser um homem melhor e eu confesso para vocês que tenho aprendido muita coisa com muita gente, escutado muita gente, escutado minha família, minha família é quase toda feminina”, disse.



João estreia contra o nº 9 do mundo

Tennis Austrália

Rodada de surpresas no Rio

Pela primeira vez desde 1974 grandes não vencem na estreia do Carioca

Após 51 anos, a primeira rodada do Campeonato Carioca termina sem vitória de nenhum dos quatro grandes do estado. A última vez que isso aconteceu foi em 1974. Mais do que isso: Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama estão fora da zona de classificação para as semifinais.

No sábado (11), o Botafogo perdeu e o Vasco empatou. O clube alvinegro foi superado por 2 a 1, no Nilton Santos, pelo debutante Maricá, que estreou na elite do Estadual. Já o Cruzmaltino, também em casa, ficou no 1 a 1 com o Nova Iguaçu, em São Januário.

Neste domingo (12), o Flamengo perdeu e o Fluminense empatou. O Rubro-Negro foi derrotado pelo Boavista, por 2 a 1, em Aracaju (o clube da Gávea vendeu seu mando para a cidade sergipana). Já o Tricolor



Vitor Silva/Botafogo

Glorioso perdeu para o estreante Maricá no Engenhão

ficou no 0 a 0 com o Sampaio Corrêa em Moça Bonita (RJ).

O quarteto jogou com equipes alternativas. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco só colocarão seus elencos principais a partir da quarta ou

quinta rodada.

O líder é o Madureira, que venceu o Volta Redonda por 2 a 0. Boavista, Maricá e Portuguesa também somam três pontos. A equipe lusitana venceu o Bangu, por 1 a 0, fora de casa.

Próximos jogos

Botafogo x Portuguesa - terça-feira (14) - 19h30 - Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ)

Maricá x Boavista - quarta-feira (15) - 15h45 - João Saldanha, em Maricá (RJ)

Nova Iguaçu x Sampaio Corrêa - quarta-feira (15) - 18h30 - Laranjão, em Nova Iguaçu (RJ)

Volta Redonda x Fluminense - quarta-feira (15) - 21h30 - Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ)

Madureira x Flamengo - quinta-feira (16) - 18h30 - Amigão, em Campina Grande (PB)

Vasco da Gama x Bangu - quinta-feira (16) - 21h30 - São Januário, no Rio de Janeiro (RJ)

Por Bruno Braz (Folhapress)

Lucas Pinheiro é prata no esqui alpino

O brasileiro Lucas Pinheiro Braathen conquistou a medalha de prata na etapa de Adelboden, na Suíça, da Copa do Mundo de esqui alpino, uma das modalidades da Olimpíada de Inverno. Ele foi superado pelo francês Clement Noel, atual campeão olímpico. O bronze foi para o norueguês Henrik Kristoffersen.

No slalom, os atletas fazem duas descidas em um percurso de curvas rápidas, tendo que atravessá-lo passando entre as “portas”, que são os mastros fincados na neve. Lucas realizou as

descidas em um tempo somado de 1min51s55, dois centésimos atrás de Noel e 13 à frente de Kristoffersen.

Esta foi a segunda medalha de Lucas nesta temporada da Copa do Mundo. Em dezembro, o brasileiro já havia sido prata na etapa de Beaver Creek, nos Estados Unidos, na prova do slalom gigante.

O segundo lugar rendeu 80 pontos a Lucas, que foi para 370 pontos na temporada 2024/2025, na quarta colocação. O francês Noel, que conquistou 100 pontos com

a vitória deste sábado, aparece em quinto na classificação. A liderança é do suíço Marco Odermatt, com 630 pontos, seguido pelo norueguês Kristoffersen, com 570 pontos, 60 deles obtidos em Adelboden pela terceira posição.

Quem é Lucas?

Lucas, de 24 anos, nasceu em Oslo, na Noruega, mas com mãe brasileira. Representando o país natal, foi campeão da Copa do Mundo na edição 2022/2023, no slalom. O esquiador passou a defen-

der o Brasil a partir desta temporada, depois de ter chegado a anunciar a aposentadoria na anterior.

Ele estreou como atleta verde e amarelo em outubro, na etapa de Sölden, na Áustria, que abriu a temporada 2024/2025, com um quarto lugar no slalom gigante. A meta é chegar à Olimpíada de Inverno de 2026, que será realizada nas cidades italianas de Milão e Cortina d'Ampezzo.

Por Lincoln Chaves (EBC)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

HABITAÇÃO NA ESPANHA

O governo da Espanha, liderado pelo primeiro-ministro socialista Pedro Sánchez, apresentou nesta segunda-feira (13) um pacote de medidas para combater a crise habitacional no país que inclui um imposto de 100% do valor do imóvel para estrangeiros de fora da União Europeia que comprem propriedades no país.

O tributo valeria apenas para estrangeiros não-residentes, mirando assim cidadãos de países como os Estados Unidos, a Rússia e o Reino Unido que compram imóveis na Espanha com o objetivo de obter lucro com aluguéis de curta duração para turistas.

A nova legislação prevê ainda equiparar impostos pagos por imóveis utilizados em aplicativos de turismo, como Airbnb, àqueles pagos por hotéis tradicionais. “Não é justo que pessoas que têm três, quatro ou cinco apartamentos para aluguéis de curto prazo paguem menos imposto do que hotéis ou trabalhadores”, disse Sánchez em um evento nesta segunda.

Presidente sul-coreano na boa

O presidente afastado da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, deve receber o aumento salarial anual previsto pelas leis do país enquanto resiste à prisão após sua tentativa de declarar lei marcial em dezembro do ano passado.

O salário anual do presidente aumentará para 262 milhões de won (Pouco mais de R\$ 1 milhão por ano na cotação atual). A informação foi

obtida pela AFP nesta segunda-feira (13) em um documento do Ministério de Gestão de Pessoal e Inovação do país.

O aumento foi de 3% em comparação ao ano passado. Segundo as leis do país, Yoon mantém seus status como presidente e pode, então, receber seus salários e benefícios do cargo, até ser julgado pelo tribunal constitucional da Coreia do Sul.



Tributo é para não estrangeiros

Sergio Zhukov/Pexels

Tregua entre Israel e Hamas

Cessar-fogo é iminente antes da posse de Trump, dizem relatos

Depois de mais de um ano de impasses, um cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas parece estar em vias de se concretizar nesta segunda-feira (13). Os negociadores descrevem um avanço significativo das conversas na madrugada.

Alguns veículos de imprensa disseram inclusive que um rascunho do acordo final já tinha sido enviado às partes — já aprovado por Tel Aviv e pelo grupo terrorista, de acordo com a emissora israelense Canal 12 e o portal Al-Arabiya, respectivamente.

A informação tinha sido negada pelo chanceler israelense, Gideon Saar, horas antes. “Israel realmente quer liberar os reféns e trabalha duro para alcançar um acordo”, disse ele em meio a uma série de relatos anônimos contraditórios.

O Hamas tampouco confirmou o relato oficialmente, dizendo em comunicado apenas que a liberdade de seus prisioneiros estava próxima — um po-



Conflito já matou dezenas de civis nos territórios

WFP

tencial tratado envolveria, além do fim dos enfrentamentos, a libertação de centenas de palestinos que Tel Aviv mantém em suas prisões, incluindo de réus condenados por terrorismo.

Em troca, a facção palestina soltaria os reféns que sequestrou no mega-ataque que foi o gatilho desta guerra e que continuam sob sua posse. Ainda de acordo com o Canal 12, os 34

sobreviventes que tiveram seus nomes incluídos em uma lista publicada na semana passada seriam libertados na primeira fase do acordo.

O anúncio desta segunda sucede 14 meses em que avanços nas negociações eram noticiados apenas para serem desmentidos momentos depois. Israel e Hamas se culpavam mutuamente pelo impasse, este

exigindo a retirada total das tropas israelenses do território palestino, aquele se negando a fazer isso antes de desmantelar totalmente o grupo terrorista — objetivo considerado por muitos irreal.

Um fator leva a crer que desta vez o acordo sairá do papel, no entanto — a iminência da posse de Donald Trump nos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 20. A data é considerada um prazo para as negociações na prática, em especial desde que o presidente eleito disse que os terroristas “pagariam caro” se os reféns ainda mantidos em cativeiro não fossem libertados antes de ele assumir a Casa Branca. “Os responsáveis serão atingidos de forma mais dura do que qualquer um na longa e lendária história dos EUA”, escreveu ele na sua plataforma Truth Social.

Por Clara Balbi (Folhapress)

Rússia paralisa indústria de carvão na Ucrânia

Depois de degradar boa parte da produção energética da Ucrânia, a Rússia começou a paralisar a já combatida indústria metalúrgica do país de Volodimir Zelenski.

O avanço das forças de Vladimir Putin contra o centro logístico de Pokrovsk, na província de Donetsk (leste), trazem mais do que o risco do colapso da defesa ucraniana em toda a região: ameaçam inviabilizar a produção de aço do país invadido há quase três anos.

Nesta segunda (13), relatos

inicialmente divulgados pela agência Reuters e depois confirmados pela mídia ucraniana mostraram que a usina de produção de coque em Pokrovsk, a única do país, foi fechada.

O produto é o resultado da queima em alta temperatura sem oxigênio do carvão mineral, e é usado como fonte primária do carbono para o aço e para a queima do minério de ferro nos altos-fornos.

Para piorar, a região sedia o maior complexo de minas de carvão da Ucrânia. Nesta se-

gunda, tropas russas tomaram uma cidade que faz parte do sistema, Pischane. Segundo o site de monitoramento da invasão DeepState, já há batedores a menos de 2 km do centro de Pokrovsk, e minas da cidade estão sendo evacuadas.

As usinas do país já estavam severamente afetadas. Dos 13 altos-fornos do país, só 5 estão em operação. Em Mariupol, tomada em 2022 pelos russos, foram paralisadas 2 das 3 principais usinas do país — a Ilitch está sendo canibalizada pelos

tchetchenos e a Azovstal virou uma ruína.

Desde fevereiro do ano passado, Donetsk é o principal palco da guerra, com a tomada crescente de territórios por Putin, ainda que a passos lentos e o custo estimado em 1.500 mortes diárias do lado russo. A instalação de infraestrutura na região também está avançando, como a Folha mostrou em novembro.

Por Igor Gielow (Folhapress)